



Petrolina@

nº 123 | JUNHO • 2026

APOSENTAD@S E PENSIONISTAS



XV Congresso das Petroleiras e Petroleiros da Bahia

PETROLEIR@S NA LUTA POR UM BRASIL SOBERANO E DEMOCRÁTICO

XV Congresso reforça luta em defesa da AMS, da Petros e dos direitos dos aposentados

O XV Congresso das Petroleiras e dos Petroleiros da Bahia, realizado de 29 a 31 de maio, reafirmou o compromisso da categoria com a defesa dos direitos dos aposentados, aposentadas e pensionistas, fortalecendo o debate sobre saúde, previdência complementar e qualidade de vida.

Promovido pelo Sindipetro Bahia, o Congresso reuniu trabalhadores da ativa, aposentados, dirigentes sindicais e especialistas para discutir os desafios enfrentados pela categoria diante das mudanças no setor energético e das ameaças aos direitos históricos dos petroleiros e petroleiras.

Entre os principais temas debatidos estiveram a AMS, os sucessivos equacionamentos da Petros, a defesa do Sistema Petrobrás público integrado e a necessidade de garantir uma transição energética justa, sem retirada de direitos e a não precarização das relações de trabalho no setor privado.

A coordenadora-geral do Sindipetro Bahia, Elizabete Sacramento, destacou a importância da participação de aposentados(as) na construção das propostas aprovadas durante o Congresso.

“Os aposentadas(os) e pensionistas têm papel fundamental na história de luta da nossa categoria. Defender a AMS, enfrentar os equacionamentos da Petros e garantir respeito aos direitos conquistados é uma prioridade

Durante o Congresso, os debates sobre saúde e assistência multidisciplinar abordaram os avanços conquistados no Acordo Coletivo de Trabalho e os desafios para garantir sustentabilidade e qualidade no atendimento aos beneficiários da AMS.

Já a mesa sobre Petros discutiu alternativas para enfrentar os equacionamentos e construir soluções que tragam maior segurança e tranquilidade a participantes dos planos de previdência complementar.

Os(as) congressistas também participaram de grupos de trabalho que elaboraram propostas relacionadas à AMS, Petros, modelos de contratação, planejamento estratégico da Petrobrás e suas subsidiárias, e soberania energética.

Saiba mais na página **2**

Saiba mais na página

XV CONGRESSO: FORTALECER A ORGANIZAÇÃO PASSA TAMBÉM PELOS ESPAÇOS DA CATEGORIA

Artigo De Elizabete Sacramento

2

Saiba mais na página



3

CONFIRA ENTREVISTA COM EVIE MORENO LEITE

Coordenadora do PASA.



VEJA TAMBÉM: Sindipetro Bahia participa do 2 de Julho em defesa da campanha REESTATIZA, BRASIL! | **PÁGINA 4**

CRIMINOSOS ESTÃO SE FAZENDO PASSAR POR ADVOGADOS DO SINDIPETRO-BA. NÃO CAIXA NESSE GOLPE. NÃO DÊ INFORMAÇÕES.

LIGUE PARA O SINDIPETRO: (71) 3034-9313



ENTRE EM CONTATO PELO PETROZAP: (71) 99924-2999



Outro importante encaminhamento aprovado durante o Congresso foi a eleição da Comissão de Reforma do Estatuto do Sindipetro Bahia. A iniciativa tem como objetivo atualizar e aperfeiçoar o estatuto da entidade, fortalecendo a organização sindical, ampliando a participação da categoria e adequando o funcionamento do sindicato aos desafios atuais da luta dos trabalhadores e trabalhadoras.

O XV Congresso encerrou suas atividades fortalecendo a organização da categoria e renovando o compromisso histórico do Sindipetro Bahia e da FUP com a defesa dos direitos da classe trabalhadora.



XV Congresso: fortalecer a organização passa também pelos espaços da categoria

Por Elizabete Sacramento – Coordenadora Geral do Sindipetro Bahia

O encerramento do XV Congresso das Petroleiras e dos Petroleiros da Bahia reafirma um movimento que vai além da síntese de debates e deliberações: expressa a continuidade de um processo coletivo de organização política da categoria diante das transformações profundas que atingem o setor energético e o mundo do trabalho.

Em um cenário de mudanças estruturais na indústria do petróleo, disputas em torno da soberania energética e redefinições no papel das empresas estatais, a categoria demonstrou capacidade de leitura crítica da realidade e de formulação de caminhos que articulam defesa de direitos, valorização do trabalho e compromisso com um projeto de desenvolvimento para o país.

Entre as decisões aprovadas no plenário, uma se destaca pela dimensão política que carrega: a definição de que os próximos congressos estaduais na Bahia serão realizados em espaços próprios da categoria petroleira. A medida traduz uma compreensão que não é apenas organizativa, mas estratégica – a de que fortalecer a luta das trabalhadoras e dos trabalhadores também passa por fortalecer os espaços que pertencem a trabalhadores.

A experiência pioneira e exitosa deste Congresso realizado no CEPE Salvador evidenciou esse potencial. O ambiente proporcionado por uma estrutura construída e mantida pela categoria favoreceu a integração entre participantes, ampliou o sentimento de identidade coletiva e reforçou a importância de

preservar e ocupar esses espaços como parte da própria ação sindical.

Essa escolha dialoga com uma realidade mais ampla. Em diferentes regiões do país, clubes, centros de convivência, áreas de lazer e equipamentos de formação vinculados aos trabalhadores cumprem um papel que ultrapassa a dimensão da infraestrutura: constituem-se como espaços de encontro, organização e fortalecimento dos vínculos entre trabalhadores e trabalhadoras. Na Bahia, os Clubes dos Petroleiros representam parte importante dessa construção histórica, com destaque para o CEPE Salvador e o CEPE 2004, que integram esse conjunto de espaços forjados coletivamente pela categoria e voltados à convivência, à integração e à organização sindical.

Optar por esses locais como prioridade para os próximos encontros estaduais significa reafirmar uma coerência política fundamental: a de que projetos voltados à classe trabalhadora precisam estar ancorados também em estruturas que expressem concretamente essa identidade. Não se trata apenas de ocupar espaços, mas de reconhecer neles um patrimônio coletivo, que carrega memória, luta e pertencimento.

Essa perspectiva se fortalece quando observamos o papel das entidades petroleiras que, ao longo dos anos, têm sustentado a organização da categoria e contribuído para a manutenção desses espaços como ambientes vivos de convivência e mobilização. O uso político e social dessas estruturas reforça sua importância não apenas simbólica, mas prática, na construção cotidiana da unidade das trabalhadoras e trabalhadores.

O XV Congresso, ao consolidar essa decisão, indica um caminho de continuidade: o de que a organização sindical não se limita aos espaços institucionais formais, mas se

enraíza também nos territórios construídos pela própria categoria. São esses espaços que favorecem a aproximação, o debate e a elaboração coletiva, elementos indispensáveis para qualquer processo de fortalecimento da luta sindical.

Ao final, o que se reafirma é uma convicção que atravessa toda a trajetória da categoria petroleira: não há defesa consistente dos direitos de trabalhadores sem organização coletiva sólida, e não há organização sólida sem a valorização dos espaços que materializam essa identidade.

O encerramento do Congresso, portanto, não representa interrupção, mas continuidade. Continuidade de uma construção histórica que segue se renovando diante dos desafios do presente, mantendo como horizonte a defesa da soberania energética, do Sistema Petrobrás público e integrado e da dignidade de quem trabalha no setor de petróleo no Brasil.

Petroleiros e petroleiras, é luta – unidade – e resistência!

Elizabete Sacramento é graduada em Química, trabalhadora concursada da Transpetro e primeira mulher eleita Coordenadora Geral do Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras da Bahia.



GIRO DE NOTÍCIAS

FUP e empresas do Sistema Petrobrás iniciam primeira etapa do Fórum Brasil Soberano

Dirigentes do Sindipetro Bahia participaram, entre os dias 10 e 12 de junho, no Rio de Janeiro, do primeiro módulo do Fórum Brasil Soberano, iniciativa da Federação Única dos Petroleiros (FUP) - por um encaminhamento que surgiu da greve, em dezembro de 2025 - voltada à construção de propostas para fortalecer a Petrobrás e subsidiárias com estratégias para o desenvolvimento do país.

Durante o encontro, representantes sindicais, especialistas e trabalhadores debateram temas como a integração da Petrobrás e suas subsidiárias, a recomposição dos efetivos, a retomada de investimentos e a construção de uma política energética comprometida com os interesses do povo brasileiro.

Para a coordenadora-geral do Sindipetro Bahia, Elizabete Sacramento, o Fórum reafirma a importância da organização da categoria na defesa da empresa e da soberania nacional.

"Não aceitaremos que o patrimônio construído pelo povo brasileiro continue sendo entregue ao mercado. O Fórum Brasil Soberano fortalece a luta pela reconstrução do Sistema Petrobrás, pela reestatização dos ativos privatizados e por uma política energética que priorize os interesses do Brasil e da classe trabalhadora. Defender a Petrobrás e suas subsidiárias é defender empregos, desenvolvimento e soberania." — Elizabete Sacramento, coordenadora-geral do Sindipetro Bahia.

A participação da delegação baiana reforçou o compromisso do Sindicato com a defesa de um Sistema Petrobrás público, integrado e a serviço do desenvolvimento nacional, da valorização dos trabalhadores e da construção de um Brasil mais soberano.

Com informações e imagens da FUP


Saúde e qualidade de vida na aposentadoria em foco

Nesta edição, entrevistamos a médica **Evie Moreno Leite**, coordenadora dos programas PASA, PAD e ACI da Saúde Petrobras.

Ela fala sobre os desafios do cuidado à população idosa, a importância da prevenção e os serviços disponíveis para aposentados e aposentadas.

Confira a entrevista e saiba mais sobre as ações voltadas à promoção da saúde e do bem-estar na terceira idade.

1.O que é o Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (PASA) e qual sua importância para os beneficiários?

É uma iniciativa da Saúde Petrobras que visa a prevenção e preservação da saúde dos aposentados e pensionistas. Adaptado às novas necessidades dos beneficiários, o PASA oferece avaliações médicas anuais semelhantes aos exames periódicos dos empregados ativos. Esse acompanhamento é muito importante para controle de quadros clínicos já existentes e atuação tempestiva em novas suspeitas de agravos de saúde, ainda em fase inicial.

2.Quem pode participar do PASA e quais são os critérios de elegibilidade?

Todos os titulares aposentados de qualquer idade e pensionistas acima de 60 anos são considerados elegíveis ao programa.

3.Quais foram as principais mudanças implementadas no novo modelo de operação do programa?

O novo modelo de operação do PASA inclui estratégias de atenção primária à saúde, em alinhamento com o que recomenda a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). De acordo com a ANS, a implementação de redes de atenção e coordenação de cuidados na

atenção primária é essencial para que as operadoras de planos de saúde ofereçam cuidados mais qualificados aos seus beneficiários. Dessa forma, quem participar do PASA iniciará uma jornada de atendimento com um médico de referência. No caso, um médico de família do Sírion-Libanês, que cuidará da jornada de saúde do beneficiário, estratificando possíveis riscos, indicando os exames preventivos necessários e montando, na consulta de retorno, um plano de cuidados.

A importância de um médico coordenador do cuidado está na promoção da continuidade do atendimento, no estabelecimento de uma relação próxima com o paciente e no encaminhamento para especialistas quando necessário. Além disso, desempenha um papel fundamental na prevenção, detecção precoce e manejo de condições agudas e crônicas, contribuindo para a promoção da saúde a longo prazo.



APONTE CÂMERA PARA O QR CODE E VEJA ENTREVISTA COMPLETA!

STF derruba idade mínima da aposentadoria especial e decisão beneficia trabalhadores expostos a agentes nocivos

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu acabar com a exigência de idade mínima para a aposentadoria especial de trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde. A medida beneficia categorias como os petroleiros e petroleiras, voltando a valer o critério do tempo de exposição ao risco.

Para a coordenadora-geral do Sindipetro Bahia, Elizabete Sacramento, a decisão corrige uma injustiça criada pela Reforma da Previdência de 2019 e fortalece a luta dos trabalhadores.

O sindicato orienta a categoria a manter atualizados documentos como PPP eletrônico e laudos técnicos, essenciais para comprovar a atividade especial, e seguirá acompanhando o tema e prestando orientação aos trabalhadores.

Sindipetro-BA e CEPE Salvador unem categoria durante a Copa do Mundo

O Sindipetro Bahia e o CEPE Salvador, em Stella Maris, realizaram uma programação especial durante os jogos da Copa do Mundo, reunindo petroleiros e petroleiras em momentos de integração, lazer e confraternização.

Durante as partidas da Seleção Brasileira, associados(as), dependentes, aposentados(as) e pensionistas acompanharam os jogos em telão, em um ambiente marcado pela convivência e pelo fortalecimento dos laços entre a categoria. A programação contou ainda com apresentações de musicais.

Mesmo com a eliminação da Seleção Brasileira, os encontros cumpriram seu propósito de incentivar a participação da categoria nas atividades promovidas pelo Sindicato e pelo Clube, reafirmando a importância dos espaços de convivência e integração entre os trabalhadores e trabalhadoras.



2 de Julho: Petroleir@s fortalecem a campanha "Reestatiza, Brasil!"

REESTATIZA, BRASIL!

Reestatizar é defender o bolso do povo.

Dirigentes do Sindipetro Bahia, de entidades da categoria petroleira e seus associados e associadas marcaram presença no tradicional cortejo do 2 de Julho, levando às ruas a defesa do Sistema Petrobrás público, integrado e comprometido com o desenvolvimento do país.

A expressiva participação de dirigentes e associados(as) da Abraspet e dos clubes CEPE 2004 e CEPE Salvador, em conjunto com o Sindipetro-BA, no bloco da CUT, demonstrou que petroleiros e petroleiras estão mobilizados em defesa da recuperação dos ativos estratégicos privatizados e do fortalecimento da empresa.

Com faixas e palavras de ordem, a categoria somou sua voz às milhares de pessoas que participaram da celebração pela Independência da Bahia, reafirmando que a luta pela soberania popular também passa pelo controle público dos setores estratégicos da economia.

A mobilização ocorreu após a Semana Nacional de Lutas da categoria petroleira, quando trabalhadores de todo o país cobraram da Petrobrás o cumprimento dos compromissos assumidos nas negociações, o avanço do Plano de Cargos, a

definição das regras da PLR e soluções para as pendências relacionadas à Petros e AMS. No 2 de Julho, essas reivindicações ganharam ainda mais visibilidade, associadas à defesa da reestatização de refinarias, terminais e demais ativos vendidos nos governos anti democráticos.

“Para o Sindipetro Bahia, participar do 2 de Julho é reafirmar o compromisso histórico da categoria com a defesa do patrimônio público e dos interesses da população brasileira. A campanha Reestatiza Brasil destaca que recuperar os ativos estratégicos significa fortalecer a Petrobrás e suas subsidiárias, ampliar sua capacidade de investimento, buscar uma solução para o fim dos equacionamentos, gerar empregos de qualidade e contribuir para preços mais justos dos combustíveis e do gás de cozinha”, afirmou a coordenadora-geral do Sindipetro-BA, Elizabete Sacramento.

Ao ocupar as ruas em uma das mais importantes datas cívicas do país, os petroleiros e petroleiras reforçaram que a luta iniciada há 203 anos pela liberdade do povo baiano permanece atual: defender o Sistema Petrobrás é defender o desenvolvimento nacional, a energia como direito e um Brasil mais justo e soberano.

